TRABALHO COMPLETO
FULL PAPER
XXVIII SEPE
Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão
Teaching, Research and Extension Symposium
ISSN: 2316-9745
24 A 26 DE SETEMBRO DE 2024
SEPTEMBER 24th to 26th, 2024
UFN
https://doi.org/10.48195/sepe2024.28631

A IMPORTÂNCIA DO PARCEIRO NO PRÉ-NATAL: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR E EQUITATIVA NA ATENÇÃO BÁSICA

Emily Santos Oleques[1]; Gabriela Rodrigues da Silveira[2]; Ana Laura Gomez[3], Bianca Guazina Dalla Costa[4]; Patrícia Bastianello Campagnol[5]; Gabriela Favero Alberti[6]; Sheila Spohr Nedel[7]; Aline Krüger Batista[8]

RESUMO

Trata-se de um relato de experiência que visa apresentar uma das atividades práticas desenvolvidas pelo grupo responsável pelo acolhimento de profissionais e futuros profissionais do Sistema Único de Saúde, no contexto da maternidade. A atividade foca na criação de um material que ressalta a importância da participação do(a) parceiro(a) durante o pré-natal, além de promover uma abordagem colaborativa e equitativa no cuidado à saúde reprodutiva. Como embasamento, utilizou-se sites governamentais e, em seguida, desenvolveu postagens utilizando a identidade visual do PET-Saúde. As postagens foram de forma acessível e lúdica para facilitar a compreensão e atrair o público. No total, foram elaboradas sete postagens, que serão publicadas no Instagram das Unidades Básicas de Santa Maria. Logo, conclui-se que é viável utilizar as redes sociais para democratizar informações de forma acessível à população, podendo divulgar a crucialidade do acompanhamento do parceiro(a) no pré-natal.

Palavras-chave: Interprofissionalidade; Maternagem; PET-Saúde; Transpaternagem

ABSTRACT

This is an experience report that aims to present one of the practical activities developed by the group responsible for welcoming professionals and future professionals of the Unified Health System, in the context of maternity. The activity focuses on creating material that highlights the importance of partner participation during prenatal care, in addition to promoting a collaborative and equitable approach to reproductive health care. As a basis, government websites were used and then posts were developed, using the visual identity of PET-Saúde. The posts were accessible and playful to facilitate understanding and attract the public. In total, seven posts were created, which will be published on the Santa Maria Basic Units' Instagram. Therefore, it is concluded that it is viable to use social networks to democratize information in a way that is accessible to the population, and can publicize the cruciality of partner support during prenatal care.

Keywords: Interprofessionalism; Mothering; PET- Saúde; Transpaternity

Eixo Temático: Atenção Integral e Promoção à Saúde (AIPS)

1. INTRODUÇÃO

A busca pela equidade na saúde conforme estabelecido pela Lei nº 8.080/1990, é crucial para garantir um sistema mais justo e inclusivo, especialmente no campo da saúde reprodutiva (Brasil, 1990). No entanto, as discussões sobre o pré-natal muitas vezes se concentram na experiência das mulheres cisgênero que gestam, negligenciando a diversidade de pessoas que gestam, de arranjos familiares e a importância do envolvimento de todos os parceiros e parcerias, independentemente de seu gênero.

Nesse texto, optou-se em utilizar o termo “parceiro”, referindo-se “a todos os homens, pais biológicos ou não, cisgêneros ou transgêneros, gays, bissexuais ou heterossexuais, independentemente de raça, cor, origem ou classe social, mas que se colocam ao lado de uma pessoa que gesta (p. 11).

A equidade almejada vai além do reconhecimento das diferentes identidades de gênero, aborda também garantir que todas as pessoas envolvidas na gestação recebam o suporte e a participação que merecem. O pré-natal é um período vital para o desenvolvimento do bebê e o bem-estar de quem gesta. O envolvimento do parceiro durante a gestação pode ser essencial para tornar a experiência da gestação mais positiva para quem gesta, e, consequentemente, contribuir para um desenvolvimento saudável do feto. Estudos demonstram que a participação ativa do parceiro no cuidado do pré-natal está associada a comportamentos de saúde mais positivos por parte de quem gesta, como uma maior adesão às consultas e redução de práticas prejudiciais, como o tabagismo e o consumo de álcool, de acordo com Alio et al. (2011).

Para alcançar essa equidade, é fundamental integrar e respeitar as diferentes realidades das pessoas que a gestam. Isso mostra que é necessário promover práticas de saúde que sejam inclusivas e acolhedoras para todos, reconhecendo e valorizando o papel dos parceiros, sejam eles homens cis, mulheres cis ou pessoas

trans. No cenário da Atenção Básica, a Unidade de Saúde é o local de referência para a construção de práticas de vínculo e confiança entre os trabalhadores e às famílias que gestam, ofertando práticas de saúde que envolvem o pré-natal e a possibilidade de acompanhamento ativo dos parceiros neste momento.

No contexto dessa busca, a 11ª edição do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) abordou a temática de Equidade, combinando apoios educacionais e práticas interprofissionais para promover uma formação completa e mais integrada dos futuros profissionais de Saúde, em torno deste tema. O PET-Saúde foi criado pelo Governo Federal, uma ação do Ministério da Educação e do Ministério da Saúde, visando aprimorar a integração entre ensino, serviço e comunidade, incentivando a formação de grupos de aprendizagem no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e promovendo trabalhos multiprofissionais e interdisciplinares (Ministério da Saúde/SGTES, 2023).

Neste programa, a Universidade Franciscana participa com cinco subgrupos temáticos, sendo um deles o grupo com o tema ‘’Acolhimento e valorização as trabalhadoras e trabalhadores e futuras trabalhadoras e trabalhadores da saúde no contexto do processo de maternagem/transpaternagem, acolhimento e valorização de mulheres, homens trans e outras pessoas que gestam’’ com objetivo de fomentar a importância, valorização e o acolhimento de trabalhadoras, trabalhadores e futuros trabalhadores do Sistema Único de Saúde no contexto da maternidade, com ênfase no apoio e reconhecimento de mulheres, homens transsexuais e outras pessoas que gestam. Este grupo é responsável por abordar a equidade nesse contexto, o que se refere ao conjunto de práticas e cuidados relacionados à gestação, parto e pós-parto (Vieira & Ávila, 2018). A maternagem/transpaternagem inclui aspectos que vão desde o acompanhamento da saúde da pessoa gestante, até o suporte no início da parentalidade, visando garantir um cuidado para todas as pessoas envolvidas no processo reprodutivo.

Conforme Etges el al. (1999), a integração de conhecimento de diferentes áreas enriquece a formação e a prática, proporcionando uma compreensão mais abrangente e aplicável das temáticas abordadas. Neste contexto, acadêmicos de odontologia e fisioterapia atuam suas experiências práticas em uma Unidade Básica de Saúde em

um município do Rio Grande do Sul, como parte do PET-Saúde. Essa colaboração interdisciplinar permitiu uma abordagem mais integrada no cuidado da Saúde.

Este trabalho tem como objetivo apresentar uma das atividades práticas realizadas pelo grupo responsável pelo acolhimento de trabalhadoras, trabalhadores e futuros trabalhadores do Sistema Único de Saúde no contexto da maternidade, na elaboração de um material destinado a destacar a importância da participação do parceiro no processo do pré-natal e reforçar a importância de uma abordagem colaborativa e equitativa no cuidado à saúde reprodutiva.

2. METODOLOGIA

A metodologia adotada consistiu na elaboração de um material direcionado às Unidades Básicas de Saúde de Santa Maria, em resposta a uma demanda específica da região. Tal iniciativa se justifica pela escassez de acompanhamento por parte de parceiros das pessoas que gestam durante o período de pré-natal. Para isso, o grupo deslocou-se até o local para desenvolver os materiais que destacam a importância da participação do parceiro no pré-natal. Inicialmente, foram consultados sites governamentais para leitura e pesquisa sobre o tema, o que permitiu adquirir o conhecimento necessário para transmitir informações precisas à população.

Em seguida, iniciamos a confecção das postagens utilizando a ferramenta Canva, adotando a temática do PET-Saúde para garantir um padrão de identificação visual uniforme em todas as publicações subsequentes. Optamos por empregar uma linguagem acessível, visando garantir que as informações fossem transmitidas de forma clara e compreensível, mas mantendo a profundidade e relevância do conteúdo. Foram utilizadas imagens lúdicas que facilitassem a associação dos textos pelo público, com o objetivo de atrair a atenção de um número maior de pessoas. Por fim, foram elaboradas sete postagens que, posteriormente, serão publicadas no Instagram das Unidades Básicas de Saúde de Santa Maria.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O material criado foi um post para o Instagram de uma Unidade Básica de Saúde de Santa Maria - RS, com o intuito de destacar a importância da participação do

parceiro no pré-natal. O post foi pensado para ser acessível e visualmente atrativo, mantendo a identidade visual do PET-Saúde. O conteúdo abrangeu a importância do apoio emocional, a participação nas consultas, a divisão de tarefas, a preparação para o parto, o impacto na saúde do bebê e as particularidades dos diferentes arranjos familiares.

O tema foi escolhido com base na necessidade de incentivar um cuidado pré-natal mais inclusivo e justo. A participação do parceiro não apenas melhora a experiência de quem gesta, mas também contribui para a saúde física e emocional de ambos e para o desenvolvimento saudável do bebê. Incluir parceiros de diferentes identidades e configurações familiares é essencial para garantir um suporte completo durante a gestação. Estudos mostram que a presença ativa do parceiro no pré-natal traz vários benefícios, como maior adesão às consultas e redução de comportamentos prejudiciais (Alio et al., 2011). A estratégia de combinar informações claras com um design visual atrativo no post foi visando focar numa comunicação visual eficaz que pode aumentar a compreensão e o envolvimento com informações de saúde.

A inclusão de diversas perspectivas e arranjos familiares no post atende à necessidade de práticas de saúde que respeitem e integrem as variadas realidades das pessoas que gestam. Além disso, o uso de redes sociais para divulgar informações de saúde é uma abordagem eficiente, alcançando um público amplo e diversificado, facilitando o acesso a informações importantes.

O post foi desenvolvido em formato carrossel no Instagram, o que significa que várias imagens foram agrupadas em uma única postagem, criando uma continuidade visual e de conteúdo. Cada imagem do carrossel aborda aspectos importantes da participação do parceiro no pré-natal:

- Primeira imagem *(Figura 1)*: "5 motivos para a participação do parceiro no pré-natal."
- Segunda imagem *(Figura 2):* Destaca os benefícios do suporte emocional, da informação compartilhada e do planejamento conjunto nas consultas de pré-natal.
- Terceira imagem *(Figura 3*): Enfatiza como compartilhar emoções e experiências fortalece o vínculo e reduz o estresse.

- Quarta imagem *(Figura 4)*: Foca na preparação para a paternidade e maternidade através da participação em atividades educativas.
- Quinta imagem *(Figura 5)*: Ressalta a importância de dividir responsabilidades e cuidados com o bebê para promover equidade e uma maior conexão familiar.
- Sexta imagem *(Figura 6)*: Aponta a presença no pré-natal como crucial para o suporte contínuo e fortalecimento da relação, criando um ambiente seguro para a pessoa gestante e o bebê.
- Sétima imagem *(Figura 7)*: Enfatiza que os benefícios da participação se estendem a todos, independentemente de identidade ou orientação sexual, reforçando a importância da equidade no SUS.

Figura 1:



Figura 2

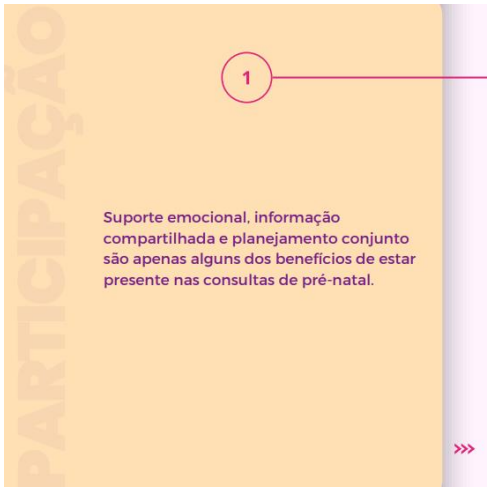


Figura 3

Figura 4





Figura 5

Figura 6



Figura 7



4. CONCLUSÃO

Com base na elaboração deste material, conclui-se que é viável disseminar informações precisas para a população por meio das redes sociais. Essas plataformas podem servir como aliadas de grande importância na transmissão de conhecimento à comunidade de maneira clara e compreensível. Consequentemente, isso contribui para o aumento do número de indivíduos informados, que, por sua vez, podem compartilhar essas informações com outros. Dessa maneira, é possível expandir o número de parceiros (as) envolvidos no acompanhamento pré-natal das pessoas que gestam.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde), uma iniciativa do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação, pelo apoio financeiro e institucional, que foi essencial para a realização deste trabalho.

REFERÊNCIAS

ALIO, A. P.; MBAH, A. K.; KORNOSKY, J. L.; WATHINGTON, D.; MARTY, P. J.; SALIHU, H. M.. Assessing the impact of paternal involvement on racial/ethnic disparities in infant mortality rates. *Maternal and Child Health Journal*, v. 15, n. 7, p. 931–937, 2011.

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm. Acesso em: 15/08/2024

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Gestão do Cuidado Integral. *Guia do Pré-Natal do Parceiro para Profissionais de Saúde* [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.

ETGES, Norberto J. Ciência, interdisciplinaridade e educação. In: JANTSCH, Ari Paulo; BIANCHETTI, Lucídio (orgs.). *Interdisciplinaridade: Para além da filosofia do sujeito.* 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1999. p. 51-84.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Edital SGTES/MS nº 11, de 16 de setembro de 2023. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 16 set. 2023. Seção 1, p. 189.

VIEIRA, C. A. L.; ÁVILA, A. A. Um olhar sobre o fenômeno da maternidade naturalista: refletindo sobre o processo de maternagem. *Gênero*, v. 18, n. 2, p. 26-47, 2018.

[1] - Emily Santos Oleques - Universidade Franciscana; emily.oleques@ufn.edu.br
[2]- Gabriela Rodrigues da Silveira - Universidade Franciscana; silveira.gabriela@ufn.edu.br
[3]- Bianca Guazina Dalla Costa- Universidade Franciscana; bianca.guazina@ufn.edu.br
[4] - Ana Laura Pereira da Silva Gomez- Universidade Franciscana; ana.gomez@ufn.edu.br
[5] - Patrícia Bastianello Campagnol - Prefeitura de Santa Maria; patriciacampagnol@hotmail.com
[6] - Gabriela Favero Alberti- Prefeitura de Santa Maria; g_falberti@hotmail.com
[7] - Sheila Spohr Nedel - Universidade Franciscana; sheila.nedel@ufn.edu.br
[8] - Aline Kruger Batista - Universidade Franciscana; aline.kruger@ufn.edu.br